

Langoni inicia negociação com os credores



O presidente do BC embarcou ontem para os EUA

Da sucursal do
RIO

Com um dia de atraso, porque o avião da Varig em que deveria embarcar no Rio, às 23 horas de terça-feira, apresentou problemas técnicos e teve o voo transferido para a tarde de ontem, o presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, inicia hoje em Nova York uma série de reuniões com o Comitê de Assessoramento dos 26 bancos credores para definir a Fase 2 da renegociação da dívida externa brasileira.

Para fugir da imprensa ao embarcar, ontem à tarde, Langoni utilizou uma das entradas de serviço do Aeroporto Internacional do Galeão, escoltado por diversos agentes de segurança. Depois, permaneceu na sala vip da empresa aérea, na área restrita, até a chamada do voo 861, enquanto os jornalistas o aguardavam do lado de fora, no saguão de embarque.

O chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Alberto Sozin Furuguem, um dos membros da comitiva de Langoni, disse ao embarcar que, antes de outubro, seguramente não serão liberadas as duas primeiras cotas do FMI do Projeto 1 (jumbo de US\$ 4,4 bilhões). Segundo ele, existe uma quantifica-

ção global da necessidade do Brasil para 83/84 de aproximadamente US\$ 9 a US\$ 10 bilhões. "Cerca da metade desses recursos precisaria ser liberada este ano para o Brasil fechar seu balanço de pagamento" — afirmou.

Furuguem disse acreditar que a meta do superávit de US\$ 9 bilhões para o próximo ano pode ser atingida com a queda de 10% nas importações e a estabilização das exportações.

Enquanto Carlos Langoni participará das reuniões com os banqueiros internacionais em Nova York, o chefe do departamento econômico do Banco Central estará em Washington tentando acelerar a aprovação do acordo junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

Além de Furuguem, viajaram com Langoni na tarde de ontem o diretor da Área Externa do BC, José Carlos Madeira Serrano; os chefes dos Departamentos de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros, Gilberto Nobre, e de Operações Internacionais, Carlos Eduardo de Freitas, e da Divisão de Balanço de Pagamento, Hélio Rebelo; o superintendente do Instituto de Planejamento Econômico e Social (Ipes), José Augusto Savazini; e o coordenador de Planejamento do mesmo instituto, Carlos von Doellinger.